

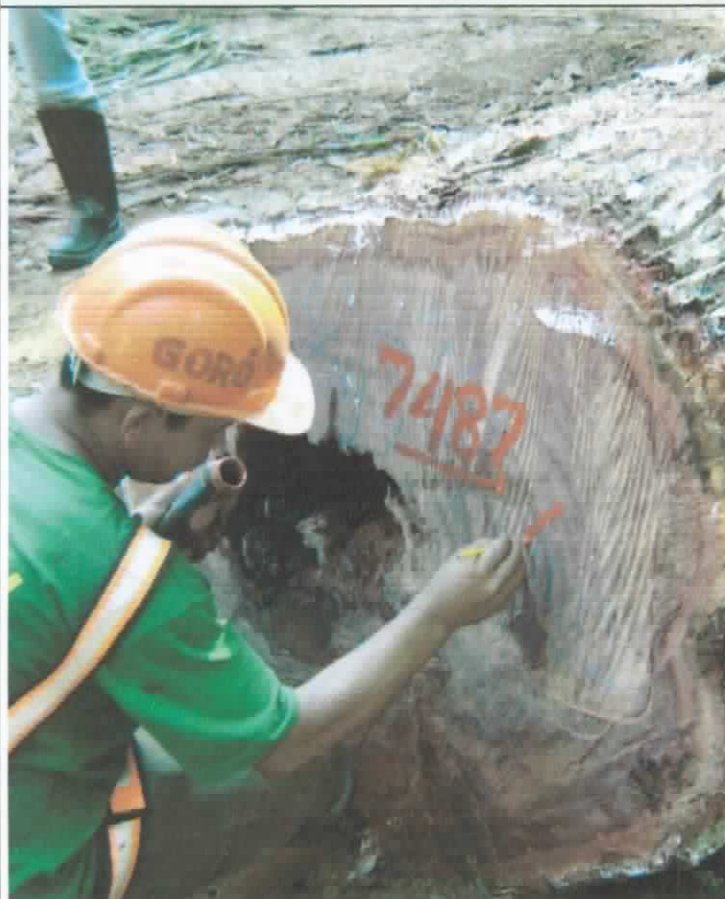


**RONDOBEL**

Concessões Florestais

Conjunto de Glebas  
*Mamuru-Arapiuns*

## **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO FLORESTAL – POA 01 (2015)**



Unidade de Manejo Florestal – UMF II

**Unidade de Produção Anual - UPA 01**



**RONDOBEL**

**RONDOBEL IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA.**

**RELATÓRIO ANUAL DE  
GESTÃO FLORESTAL – POA 01 (2015)**

**UNIDADE DE PRODUÇÃO 01 – UPA 01**

**PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTADO**

*Categoria:*

*Privado, Empresarial, Produção Madeireira, Pleno, De Terra firme e  
em Florestas naturais.*

**Belém, Pará  
Julho, 2016**

## SUMÁRIO

<i>Mamuru-Arapiuns</i> .....	1
1. <b>INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL - PMFS:</b> .....	1
2. <b>DADOS DA PROPRIEDADE:</b> .....	1
3. <b>PAGAMENTOS PELOS PRODUTOS EXPLORADOS</b> .....	1
3.1. <b>DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E PARCELAS EM DÉBITO. ANO: 2015</b> .....	1
4. <b>DEMARCAÇÃO DA UMF</b> .....	2
4.1. <b>IMPLANTAÇÃO DE MARCOS</b> .....	2
4.2. <b>PIQUETEAMENTO</b> .....	2
5. <b>RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS BENS VINCULADOS À CONCESSÃO</b> .....	3
5.1. <b>BENS REVERSÍVEIS</b> .....	3
5.2. <b>BENS IRREVERSÍVEIS</b> .....	4
6. <b>DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS</b> .....	4
6.1. <b>RESUMO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS E EXECUTADAS</b> .....	4
6.2. <b>BALANÇO DA DINÂMICA OPERACIONAL</b> .....	7
6.2.1. <b>EXECUÇÃO DO ABATE DE ÁRVORES</b> .....	7
6.3. <b>RESUMO DOS RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO POR UNIDADE DE TRABALHO:</b> .....	8
6.3.1. <b>QUADRO II – Área de efetiva exploração, volume explorado, número de árvores exploradas, volume romaneado – Volume selecionado para corte, Volume explorado, Volume romaneado.</b> .....	8
6.4. <b>RESUMO DOS RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO POR ESPÉCIE:</b> .....	9
6.4.1. <b>QUADRO III – Volume e número de árvores autorizadas, volume e número de árvores exploradas e respectivo saldo em pé, volume e número de árvores derrubadas e não arrastadas e volume e número de árvores arrastadas e não transportadas, deixadas no pátio ou na floresta</b> .....	9
6.5. <b>RESUMO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA EXPLORADA E TRANSPORTADA À INDÚSTRIA:</b> 10	
6.5.1. <b>QUADRO IVa – Volumes e quantidades de árvores e toras exploradas e transportadas por espécie, na UPA 1 - UMFII.</b> .....	10
(*) Volume estimado no inventário florestal pré-exploratório; .....	10
7. <b>PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO</b> .....	10
7.1. <b>ATIVIDADES PÓS-EXPLORATÓRIAS</b> .....	10
7.2. <b>ATIVIDADES PRÉ-EXPLORATÓRIAS</b> .....	11
8. <b>DESEMPENHO DOS INDICADORES DA PROPOSTA TÉCNICA</b> .....	11
8.1. <b>QUADRO V – Critérios e indicadores ambientais, sociais e econômicos com os valores propostos no contrato de concessão florestal e alcançados para a UPA 1</b> .....	11
9. <b>SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO</b> .....	11
10. <b>ANEXOS</b> .....	12
10.1. <b>QUADRO VI – Relação de bens irreversíveis</b> .....	12
10.2. <b>Mídia digital com arquivos cartográficos</b> .....	13

### 1. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL - PMFS:

1.1. IDENTIFICAÇÃO:	UMFII-MA.
1.2. NÚMERO DE PROTOCOLO DO PMFS:	2012/0030227.
1.3. NÚMERO DO POA:	01
1.4. ANO DO POA:	2015
1.5. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO:	36/2015
1.6. ÁREA DE MANEJO FLORESTAL, EM HECTARES:	
• Área de efetivo manejo (AEM):	17.476,15 ha.
• Área da Unidade de Produção Anual:	2.851,93 ha.

### 2. DADOS DA PROPRIEDADE:

2.1. NOME DA PROPRIEDADE:	Unidade de Manejo Florestal II – Mamuru-Arapiuns
2.2. LOCALIZAÇÃO:	45 km da margem direita do rio Mamuru, a margem esquerda do igarapé do Curi, próximo ao início da parte mais larga do rio Mamuru, entre as latitudes - 3° 08' 00" / - 3° 23' 00" e longitudes - 56° 10' 00" / - 56° 20' 00"
2.3. MUNICÍPIO/ UF:	Santarém, Aveiro e Juruti / PA

### 3. PAGAMENTOS PELOS PRODUTOS EXPLORADOS

#### 3.1. DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E PARCELAS EM DÉBITO. ANO: 2015

MÊS	PRODUÇÃO (m3)	VALOR DEVIDO (R\$)**	VALOR PAGO (R\$)	DÉBITOS (R\$)**
Maio	-	-	NA	-
Junho	-	-	NA	-
Julho	-	-	NA	-
Agosto	-	-	NA	-
Setembro	7.168,72	*	NA	-
Outubro	8.845,74	993.838,81	-	993.838,81
Novembro	11.924,67	*	-	-
Dezembro	3.021,68	935.102,19	-	935.102,19

(\*) Os valores devidos correspondem aos bimestres Set/Out e Nov/Dez;

(\*\*) Os valores devidos apresentados já estão atualizados até junho/2016

O único produto florestal explorado na UPA 1 (2015) foi madeira em tora.

## 4. DEMARCAÇÃO DA UMF

A Figura 1 mostra o perímetro demarcado dos limites da UMF 2.

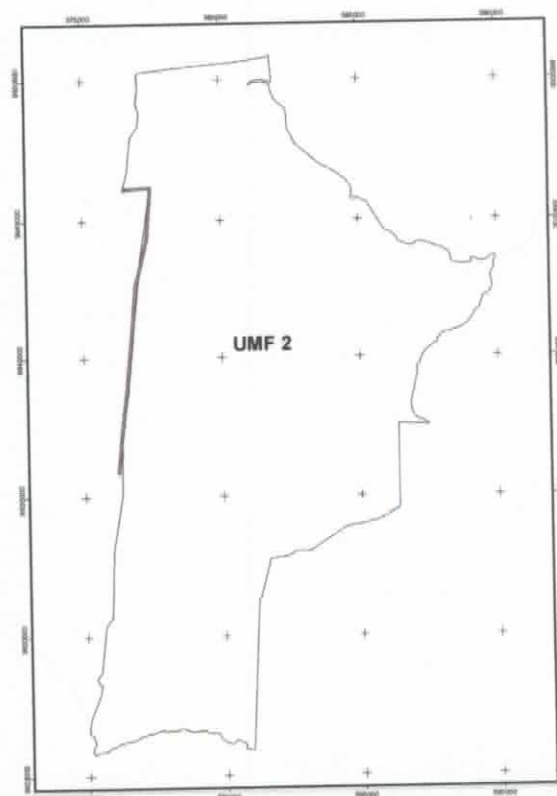


Figura 1 – Limite da UMF 2 demarcado (traço vermelho) conforme diretrizes do Ideflor-bio.

### 4.1. IMPLANTAÇÃO DE MARCOS

A implantação de marcos de demarcação não avançou desde o início das atividades do empreendimento. Está da mesma forma que já apresentada ao Ideflor-bio, no relatório técnico entregue pelo responsável técnico por este serviço. Os dados técnico estão contidos neste relatório.

Foi realizada a manutenção do perímetro demarcado durante as atividades do POA 1, onde ocorreu a limpeza da picada e ao redor dos marcos e placas indicativas.

A partir de setembro de 2016 esta atividade será retomada.

### 4.2. PIQUETEAMENTO

Esta atividade foi realizada de modo pontual na UPA 1, onde se piqueteou somente lugares onde poderia haver dúvidas quanto a perturbação de áreas de preservação permanente pelas atividades de derruba direcional. Esta metodologia não foi aceita pelo Ideflor-bio, órgão gestor do contrato de concessão florestal.

Na UPA 1 o único tipo observado de área especial com restrições ao manejo florestal foi APP.

Para a UPA 2 o procedimento a ser realizado é como segue:

As áreas passíveis de piqueteamento serão demarcadas com piquetes roliços com altura visível (parte não fixada no solo) de 1 metro, aproximadamente, e retirados do próprio sub-boque local e sinalizados com fitas na cor branca, na parte superior.

A fixação desses piquetes ocorrerá na intersecção das linhas de orientação com os limites pré-definidos para cada tipo de área ou a uma distância aproximada de 50 m entre os piquetes ao longo desses limites. Os limites obedecerão a relação abaixo:

- ✓ Ar. de preserv. Permanente: Conforme determinado em legislação;
- ✓ Reserva absoluta: No limite definido no PMFS
- ✓ Outras áreas alto valor de conservação: Conforme distâncias definidas no PMFS.

## 5. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS BENS VINCULADOS À CONCESSÃO

### 5.1. BENS REVERSÍVEIS

- ✓ Demarcação de 11,4 km de limites da UMF demarcados, correspondendo a 15% do perímetro total.
- ✓ Estradas de acesso: 7,4 km.
- ✓ Estradas de exploração: 46,0 km.
- ✓ 14 Unidades amostrais (parcelas permanentes) instaladas: 10 na UPA 1 e 4 na UPA 2.
- ✓ Documentos técnicos: PMFS (versão original) e 2 Planos operacionais (UPA 1 Aprovado e UPA 2 em análise).
- ✓ Alojamento completo com: (a) Dormitório para 70 trabalhadores de campo; (b) Dormitório para visitantes com 2 suítes; (c) Escritório administrativo com almoxarifado de EPIs, sala de observação de enfermos, copa, banheiro e dormitório com capacidade para 12 pessoas; (d) Área de lazer com sala de TV e jogos; (e) Cozinha com dispensa, área telada para manuseio de carnes cruas, dormitórios exclusivos para cozinheiros, refeitório para 60 pessoas; e (f) Lavanderia.
- ✓ Posto de abastecimento de combustível com piso impermeabilizado e drenagem com caixa SÃO.
- ✓ Oficina completa para máquinas pesadas e motosserras com área para lavagem de peças e borracharia.

- ✓ Ponte na estrada de acesso com 60 metros, aproximadamente, localizada no limite norte da UPA 1.
- ✓ Sala de máquinas exclusiva para gerador de energia elétrica com rede de distribuição para todas as estruturas permanentes que compõe o acampamento (Posto de abastecimento/Oficina/Alojamento).
- ✓ Esplanada para estocagem e medição de madeira em tora com 3 há, aproximadamente.
- ✓ Cancela para controle de entradas.

## 5.2. BENS IRREVERSÍVEIS

Relação em anexo.

## 6. DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS

Os dados aqui apresentados são originados da base de dados de controle da Concessionária, SISFLORA, mapas de corte e dados de GPS.

O GPS foi utilizado para o mapeamento das estradas de exploração. As informações espaciais de pátios de arraste, trilhas de arraste foram digitalizados a partir dos mapas de corte e posteriormente georreferenciados. Já as árvores foram plotadas conforme coordenadas de campo originais do inventário pré-exploratório e posteriormente georreferenciadas com o auxílio de ferramentas de geoprocessamento.

### 6.1. RESUMO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS E EXECUTADAS

ATIVIDADES	PREVISTO	EXECUTADO	N.º UPA/ANO
Segurança no trabalho	1. Fornecimento de EPIs; 2. Treinamentos; 3. Plano de resgate.	1. Todos os trabalhadores possuem EPIs; 2. Foram realizados treinamentos em primeiros-socorros e prevenção de acidentes. 3. O acampamento dispõe de veículos para transporte de acidentados e rádio para comunicação.	UMFII UPA 1 (2015)
Infra-estrutura de acampamento	1. Estrutura conforme a NR 31.	1. O acampamento possui estrutura e equipamentos adequados para o contingente máximo previsto para uso. Melhorias foram refeitas para atendimento de notificação do órgão gestor do contrato de transição.	UMFII UPA 1 (2015/16)

Delimitação dos compartimentos/UTs	1. Demarcação de 14 UTs (Talhão), coincidente ao tamanho da UPA.	1. Foram delimitadas 14 UTs com 203,7 ha, em média.	UMFII UPA 1 (2013)
Abertura de picadas de orientação	1. Picadas paralelas, distantes entre si 50 m. Todas identificadas e plaqueadas.	1. Instalação de 323 picadas de orientação perpendiculares à linha-base da UPA/UTS.	UMFII UPA 1 (2013)
Inventário a 100%	1. Censo de todas as árvores de espécies comerciais, potenciais e não comerciais na área da UPA 01.	1. O inventário foi completado conforme planejado.	UMFII UPA 1 (2013)
Microzoneamento	1. Mapeamento de cursos d'água, aclives/declives acentuados.	1. O mapeamento foi realizado antes da exploração tomando as picadas de orientação como referência espacial. O traçado resultando foi incorporado ao planejamento do corte e arraste.  2. As áreas de preservação permanente ao longo das drenagens superficiais foram piqueteadas tão somente em pontos onde havia árvores com direção de queda provável para seu interior.	UMFII UPA 1 (2013/15)
Corte de cipós	1. O corte de cipós é realizado somente nas árvores para corte, durante as atividades de derruba direcional.	1. O corte de cipós foi realizado como programado  2. Para a UPA 2 o corte de cipós será executado junto ao IF100%.	UMFII UPA 1 (2013)
Infra-estrutura	1. Abertura para construção de pátios florestais;  2. Abertura para a construção de estradas de exploração.	1. Foram construídos 204 pátios de arraste com área média de 0,042 ha e uma esplanada com 1,75 ha;  O índice de conversão de área em função dos pátios de arraste e esplanada foi de 0,4%, segundo amostragem do monitoramento operacional.  2. O objetivo de manter a distância de arraste em até 300 m foi alcançado, no entanto o gerente florestal mudou o traçado original, intercalando-as de modo que a configuração padrão ficou: Estradas nos limites entre UTs e uma estrada no eixo central das UTs.	UMFII UPA 1 (2015)



		<p>Apesar dessas mudanças, a quantidade ficou abaixo do planejado – 53,4 km construída (larg: 4,24 m) contra 57 km planejados.</p> <p>O índice de conversão de área em função das estradas de acesso e exploração foi de 0,8%, segundo amostragem do monitoramento operacional.</p>	
Corte/Abate de árvores	1. Abate com técnicas de corte direcional.	<p>1. As árvores selecionadas foram abatidas conforme os procedimentos e normas da empresa.</p> <p>2. Os procedimentos não foram suficientes. Apesar de não se gerar grandes clareiras, a falta de corte de cipós aumentou o índice de árvores com direção de queda fora do programado.</p>	UMFII UPA 1 (2015)
Arraste	1. Arraste mecanizado	<p>1. Arraste realizado por tratores florestais Skidders. Ocorreu dentro de trilhas planejadas para otimizar o rendimento e reduzir os impactos negativos aos indivíduos arbóreos remanescentes.</p> <p>2. O índice de conversão de área em função das trilhas de arraste foi de 4,89%, segundo amostragem do monitoramento operacional</p>	UMFII UPA 1 (2015)
Operações de pátio	1. Traçamento e romaneio de toras.	<p>1. As toras arrastadas foram traçadas e etiquetadas para rastreabilidade de suas origens nos pátios florestais logo após o arraste.</p> <p>2. As toras foram romaneadas na esplanada, onde ficaram estocadas até a venda.</p>	UMFII UPA 1 (2015)
Proteção florestal	<p>1. Fixação de placas, informando o perigo de incêndios florestais;</p> <p>2. Palestras para educação de colaboradores.</p>	<p>1. As placas foram fixadas em pontos estratégicos, como posto de abastecimento.</p> <p>2. Os colaboradores receberam orientações</p>	UMFII UPA 1 (2015)

		sobre o uso de cigarros e inflamáveis dentro da AMF.	
Monitoramento do desenvolvimento da floresta.	1. Instalação e remedição de parcelas permanentes na área da UPA.	1. Foram instaladas 12 parcelas permanentes. No entanto a medição foi realizada em 10. Duas não foram consideradas por erros na metodologia de instalação.	UMFII UPA 1 (2015)
Manutenção da infraestrutura.	1. Programada para 2016	1. A se realizar no segundo semestre de 2016.	UMFII UPA 1 (2015)
Tratos silviculturais	1. Não programado	1. Não executado	---
Transporte	1. Realizado com carretas (cavalo+julietta), transportando toras de até 18 metros.	1. Conforme o planejado.	UMFII UPA 1 (2015)
Coleta de dados para ajuste de equações volumétricas.	1. Realizar em paralelo com atividades de corte e arraste.	1. Foram medidas 300 toras com cubagem detalhada de toras arrastadas e traçadas, nos pátios de arraste antes de serem empilhadas.	UMFII UPA 1 (2015)
Avaliação de danos e outros estudos técnicos.	1. Não programado	1. Não executado	---
Treinamentos	1. Foram programados treinamentos em primeiros socorros, meio ambiente e segurança no trabalho (prevenção de acidentes)	1. Todos os treinamentos foram realizados com a participação da maioria dos colaboradores da empresa, exceto o de primeiros socorros.	UMFII UPA 1 (2015)
Identificação botânica.	1. A identificação botânica corresponde a identificação por nome comum, através do inventário a 100%.	1. A identificação botânica precisa melhorar para poder estudar melhor a ecologia da área. Espera-se a participação de parataxônomo na identificação científica na próxima UPA.	UMFII UPA 1 (2015)
Outras.	Não programado	Não executado	---

## 6.2. BALANÇO DA DINÂMICA OPERACIONAL

### 6.2.1. EXECUÇÃO DO ABATE DE ÁRVORES

Foram selecionadas 11.553 árvores de 20 espécies. Destas, apenas 8.065 árvores foram de fato cortadas, o equivalente a 26% da população total inventariada e 70% do estoque de árvores programado para corte.

Foram cortadas algumas árvores não planejadas para corte, porém que atendiam integralmente aos critérios de seleção para corte. Essas árvores foram

abatidas em substituição à árvores selecionadas para corte que por motivos ambientais ou econômicos não puderam ser cortadas, conforme planejamento descrito no POA 1. O quadro abaixo apresenta a quantidade de árvores cortadas, por espécie, na UPA 01-UMFII:

QUADRO I – Distribuição do volume inventariado das árvores efetivamente cortadas, por espécie, na UPA 01-UMFII.

Nome Comum	Árvores abatidas					
	Pré-selecionadas		Substitutas		Total	
	Vol (m³)	Árvores (n)	Vol (m³)	Árvores (n)	Vol (m³)	Árvores (n)
Angelim-pedra	1.585,3897	162	-	-	1.585,3897	162
Angelim-vermelho	2.054,0702	123	-	-	2.054,0702	123
Cumaru	1.225,7062	301	-	-	1.225,7062	301
Cupiuba	2.462,8915	628	1.953,5807	231	4.416,4722	859
Guajara	384,3143	70	15,1511	1	399,4654	71
Ipe	3.360,5248	451	3,2495	1	3.363,7743	452
Itauba	1.867,3512	460	618,9442	64	2.486,2954	524
Jarana	280,7661	113	254,2008	56	534,9669	169
Jatoba	2.898,5701	529	101,2940	7	2.999,8641	536
Massaranduba	18.935,8498	3.413	1.600,7049	94	20.536,5547	3.507
Muiracatiara	1.081,0980	166	91,9024	5	1.173,0004	171
Pequia	1.876,9145	321	706,7718	49	2.583,6863	370
Quarubarana	4.762,7822	440	28,4842	2	4.791,2664	442
Sapucaia	24,6171	4	33,4087	3	58,0258	7
Sucupira	328,5728	64	-	-	328,5728	64
Tanimbuca	287,7142	53	141,6934	12	429,4076	65
Tauari	606,0634	90	197,5648	11	803,6282	101
Timborana	430,6389	97	286,6232	27	717,2621	124
Uxi-liso	22,3663	12	19,1903	5	41,5566	17
<b>Total</b>	<b>44.476,2013</b>	<b>7.497</b>	<b>6.052,7640</b>	<b>568</b>	<b>50.528,9653</b>	<b>8.065</b>

### 6.3. RESUMO DOS RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO POR UNIDADE DE TRABALHO:

#### 6.3.1. QUADRO II – Área de efetiva exploração, volume explorado, número de árvores exploradas, volume romaneado – Volume selecionado para corte, Volume explorado, Volume romaneado.

Unid. Trabalho	Área de manejo		N.º de árvores				Vol. selecionado		Vol. explorado		Vol. romaneado		VE/VS	VR/VS	VR/VE
	Previsto (ha)	Explorado (ha)	Previsto		Executado		(VS)		(VE)		(VR)				
			Total	n/ha	Total	n/ha	Total	m³/ha	Total	m³/ha	Total	m³/ha			
UT 01	250,568	250,568	646	2,578	414	1,652	3.578,054	14,280	2.465,060	9,838	1.577,950	6,297	68,9%	44,1%	64,0%
UT 02	234,353	234,353	1.014	4,327	682	2,910	6.574,393	28,053	4.548,480	19,409	2.787,406	11,894	69,2%	42,4%	61,3%
UT 03	230,473	230,473	891	3,866	640	2,777	5.640,482	24,474	4.209,563	18,265	2.855,993	12,392	74,6%	50,6%	67,8%
UT 04	225,682	225,682	1.313	5,818	1.056	4,679	8.770,254	38,861	7.164,802	31,747	4.421,625	19,592	81,7%	50,4%	61,7%
UT 05	206,471	206,471	976	4,727	740	3,584	5.517,636	26,724	4.457,632	21,590	3.169,213	15,349	80,8%	57,4%	71,1%
UT 06	187,693	187,693	959	5,109	672	3,580	5.761,659	30,697	4.426,827	23,585	2.919,342	15,554	76,8%	50,7%	65,9%
UT 07	113,643	113,643	371	3,265	247	2,173	2.057,961	18,109	1.503,965	13,234	1.030,889	9,071	73,1%	50,1%	68,5%

UT 08	100,797	100,797	173	1,716	97	0,962	926,060	9,187	570,695	5,662	340,906	3,382	61,6%	36,8%	59,7%
UT 09	242,618	242,618	836	3,446	489	2,016	4.155,507	17,128	2.665,664	10,987	1.773,991	7,312	64,1%	42,7%	66,5%
UT 10	221,623	221,623	931	4,201	609	2,748	4.876,212	22,002	3.446,796	15,553	1.977,048	8,921	70,7%	40,5%	57,4%
UT 11	205,119	205,119	773	3,769	564	2,750	4.302,487	20,976	3.502,655	17,076	2.251,325	10,976	81,4%	52,3%	64,3%
UT 12	197,326	197,326	1.099	5,569	903	4,576	7.139,853	36,183	6.288,349	31,868	3.878,239	19,654	88,1%	54,3%	61,7%
UT 13	208,111	208,111	883	4,243	549	2,638	4.774,045	22,940	3.137,835	15,078	2.369,007	11,383	65,7%	49,6%	75,5%
UT 14	227,455	227,455	688	3,025	403	1,772	3.318,621	14,590	2.140,643	9,411	1.537,771	6,761	64,5%	46,3%	71,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2.851,931</b>	<b>2.851,931</b>	<b>11.553</b>	<b>55,659</b>	<b>8.065</b>	<b>38,818</b>	<b>67.393,223</b>	<b>324,204</b>	<b>50.528,965</b>	<b>243,303</b>	<b>32.890,703</b>	<b>158,539</b>	<b>75,0%</b>	<b>48,8%</b>	<b>65,1%</b>

#### 6.4. RESUMO DOS RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO POR ESPÉCIE:

6.4.1. QUADRO III – Volume e número de árvores autorizadas, volume e número de árvores exploradas e respectivo saldo em pé, volume e número de árvores derrubadas e não arrastadas e volume e número de árvores arrastadas e não transportadas, deixadas no pátio ou na floresta.

Nome comum	Autorizado		Explorado		Saldo em pé		Árvores derrubadas e não arrastadas		Árvores arrast. e não transportadas	
	Volume	N	Volume	N	Volume	N	Volume	N	Volume	N
Angelim-pedra	1.941,3400	195	1.585,3897	162	355,9503	33	0,0000	0	0,0000	0
Angelim-vermelho	3.254,6831	180	2.054,0702	123	1.200,6129	57	0,0000	0	0,0000	0
Cumarú	2.685,9375	639	1.225,7062	301	1.460,2313	338	0,0000	0	0,0000	0
Cupiuba	4.997,9437	1.256	4.416,4722	859	581,4715	397	0,0000	0	3,06625	1
Guajara	798,5503	155	399,4654	71	399,0849	84	0,0000	0	0,0000	0
Ipe	4.558,1803	555	3.363,7743	452	1.194,4060	103	0,0000	0	0,0000	0
Itauba	3.215,2579	769	2.486,2954	524	728,9625	245	0,0000	0	0,0000	0
Jarana	520,3204	210	534,9669	169	-14,6465	41	0,0000	0	0,0000	0
Jatoba	3.979,1223	724	2.999,8641	536	979,2582	188	0,0000	0	13,0407	1
Massaranduba	24.032,1264	4.260	20.536,5547	3.507	3.495,5717	753	0,0000	0	6,2426	2
Muiracatiara	1.855,2117	287	1.173,0004	171	682,2113	116	0,0000	0	0,0000	0
Pau-jacaré	39,0732	17	0,0000	0	39,0732	17	0,0000	0	0,0000	0
Pequia	3.993,1162	726	2.583,6863	370	1.409,4299	356	0,0000	0	39,0616	4
Quarubarana	5.963,8746	555	4.791,2664	442	1.172,6082	113	0,0000	0	0,0000	0
Sapucaia	42,8596	7	58,0258	7	-15,1662	0	0,0000	0	0,0000	0
Sucupira	556,5360	107	328,5728	64	227,9632	43	0,0000	0	0,0000	0
Tanambuca	1.453,9129	253	429,4076	65	1.024,5053	188	0,0000	0	0,0000	0
Tauari	1.957,3077	302	803,6282	101	1.153,6795	201	0,0000	0	8,0214	1
Timborana	1.501,5191	331	717,2621	124	784,2570	207	0,0000	0	0,0000	0
Uxi-liso	46,3505	25	41,5566	17	4,7939	8	0,0000	0	0,0000	0
<b>Total</b>	<b>67.393,2234</b>	<b>11.553</b>	<b>50.528,9653</b>	<b>8.065</b>	<b>16.864,2581</b>	<b>3.488</b>	<b>0,0000</b>	<b>0</b>	<b>69,43255</b>	<b>9</b>

As espécies denominadas Jarana e Sapucaia, apesar de apresentarem quantidade de árvores igual ou inferior a quantidade selecionada para corte, apresentaram volumes explorados um pouco superiores aos respectivos volumes selecionados. Isto ocorre pelo fato das árvores substitutas possuírem, em média, volumes inventariados acima dos volumes das árvores refugadas. No entanto esta diferença não se confirmou no volume romaneado dessas espécies que se manteve bem abaixo do limite autorizado para corte.

## 6.5. RESUMO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA EXPLORADA E TRANSPORTADA À INDÚSTRIA:

### 6.5.1. QUADRO IVa – Volumes e quantidades de árvores e toras exploradas e transportadas por espécie, na UPA 1 - UMFII.

Nome comum	Árvores Exploradas		Toras Transportadas	
	Volume (m³)*	Número	Volume (m³)**	Número
Angelim-pedra	1.585,3897	162	1.233,7575	334
Angelim-vermelho	2.054,0702	123	974,4669	246
Cumaru	1.225,7062	301	829,7439	406
Cupiuba	4.416,4722	859	2.579,7099	1.213
Guajara	399,4654	71	219,8982	96
Ipe	3.363,7743	452	2.442,0910	1.029
Itauba	2.480,7245	523	1.791,8843	712
Jarana	526,2909	167	413,7858	250
Jatoba	2.996,2633	535	2.640,7446	1.061
Massaranduba	20.509,8150	3.501	12.553,7534	6.520
Muiracatiara	1.173,0004	171	764,1913	332
Pequia	2.583,6863	370	1.802,0045	515
Quarubarana	4.791,2664	442	3.215,5510	850
Sapucaia	58,0258	7	28,1126	11
Sucupira	328,5728	64	216,0689	117
Tanimbuca	429,4076	65	259,8649	114
Tuari	803,6282	101	487,3048	168
Timborana	717,2621	124	370,5389	182
Uxi-liso	41,5566	17	44,5830	27
<b>Total</b>	<b>50.484,3779</b>	<b>8.055</b>	<b>32.868,0554</b>	<b>14.183</b>

(\*) Volume estimado no inventário florestal pré-exploratório;

(\*\*) Volume cubado em função dos diâmetros das extremidades e comprimento, nas operações de pátio.

## 7. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO

Durante o período de embargo a única atividade realizada na UMF II foi a vigilância dos bens da Concessionária, realizado por equipe formada por 3 a 5 colaboradores. As demais atividades *não-exploratórias* serão realizadas durante a safra da UPA 2. São elas:

### 7.1. ATIVIDADES PÓS-EXPLORATÓRIAS

- ✓ Manutenção de infraestruturas;
- ✓ Avaliação de danos e desperdícios da exploração;
- ✓ Coleta de dados do inventário contínuo; e
- ✓ Medidas de proteção florestal.

## 7.2. ATIVIDADES PRÉ-EXPLORATÓRIAS

- ✓ Inventários florestais (Contínuo e pré-exploratórios);
- ✓ Planejamentos da safra (Infraestruturas, mapas de colheita e processamento de dados da UPA posterior); e
- ✓ Coleta de dados do inventário contínuo.

## 8. DESEMPENHO DOS INDICADORES DA PROPOSTA TÉCNICA

8.1. QUADRO V – Critérios e indicadores ambientais, sociais e econômicos com os valores propostos no contrato de concessão florestal e alcançados para a UPA 1.

Critério	Indicador	Parâmetro	Proposta	UPA1
<b>Menor Impacto ambiental</b>	A1 -Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	Área impactada por atividades de exploração na Unidade de Produção Anual (% da UPA)	7,5%	6,07
<b>Maior Benefício social</b>	A2 -Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	Valor anual a ser investido em bens e serviços definidos a partir de audiências entre a comunidade local, poder público local e concessionário (R\$/ha/ano)	R\$0,20	R\$3.963,54
	A3 -Geração de empregos locais	Proporção gerados (%) de Empregos locais	80%	97%
	A4 -Geração de empregos pela concessão florestal	Estoque anual médio de empregados na concessão florestal	30	57
<b>Maior eficiência</b>	A5 -Diversidade de produtos explorados na unidade de manejo florestal	Material Lenhoso residual exploração (Sim / Não)	Não	Não
		Produtos não madeireiros (Sim / Não)	Não	Não
	A6 -Diversidade de espécies exploradas na unidade de manejo florestal	Número de espécies exploradas	20 sp	19 sp
	A7 -Diversidade de serviços explorados na unidade de manejo florestal	Hospedagem (Sim / Não)	Não	Não
		Esportes de Aventura (Sim/Não)	Não	Não
	Visitação e observação da natureza (Sim / Não)	Não	Não	
<b>Maior Agregação de valor</b>	A8 -Grau de Processamento local do produto	Proporção de agregação de valor à matéria-prima extraída da floresta, considerando a responsabilidade direta do concessionário	3	0

## 9. SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Não há solicitação de bonificação para esta UMF II.

**10. ANEXOS****10.1. QUADRO VI – Relação de bens irreversíveis.**

#	Veiculo	Classificação	Marca	Placa	Chassi - Série	Renavan
1	Caminhão 710	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Mercedez	JUL 3902	9BM6881574B365980	82328103-5
2	Caminhão 13180 (melosa)	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Volks	JUP 6334	9BWBE72S35R519067	85701139-1
3	Hilux Cabine Simpes	UTILITARIO APOIO GERENCIA	Toyota	OTS 3105	8AJDY22G6E7005300	1012565154
4	Caminhão FM440	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Volvo	OBT 9166	93KJS02D5BE773111	33678085-0
5	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	OBV 7586	94BN0854BBV031589	337526990
6	Bandeirantes azul	BANDEIRANTES	Toyota	JTF 3254	9BRBJ0080S1004053	633066397
7	Bandeirantes Branca	BANDEIRANTES	Toyota	JTD 5661	9BRBJ0080R1003728	628971583
8	REBOQUE TANQUE	TRANSP COMBUSTIVEL	Gottl	ADT 6927	9A9V11330P2AD9694	610499483
9	Moto XLR 125	MOTO	Honda	JUK 1838	9C2JD17102R020028	791765806
10	Hilux SRV Cinza	HILUX	Toyota	JWD 6673	8AJFZ29G686061193	970470550
11	Moto Bros NXR 150	MOTO	Honda	OFL 7599	9C2KD0560CR503037	394105907
12	Onibus 15180 Torino	ONIBUS	Volks	JVE 7841	9BWR682W36R607283	876169221
13	Caminhao Trakker 410T48	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Iveco	QDC 6867	93ZE4CUT0F8510136	1063346646
14	reboque / julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	QDF 4445	94BN0884FFV047667	1055948586
15	reboque / julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	QDF 4565	94BN0884FFV047668	1055952443
16	reboque / julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	QDF 4895	94BN0884FFV047678	1055960314
17	Caminhao Vertis 90V18	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Iveco	OFQ 4184	93ZA90D00D8560661	541182200
18	Hilux SRV Prata	HILUX	Toyota	OSZ 0789	8AJFYZ9G1D8515920	496406531
19	Caminhao Trakker 410T48	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Iveco	OTY 7475	93ZE4CUT0D8510045	1014631219
20	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	OTQ 8696	94BN0854EEV045292	114505023-6
21	Caminhao Trakker 410T48	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Iveco	OTY 7805	93ZE4CUT0D8510047	1014638230
22	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	OTQ 8736	94BN0854EEV045293	1145050961
23	Caminhão FM440	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Volvo	NSW 8415	9BSRE6X4ZV3361626	672473798
24	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	NTB 8645	94BN0854BBV031587	333722906
25	reboque/julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Shiffer	JVB 6770	9A9070830VSAC6173	707284120
26	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Randon	JTV 2240	9A9D04020RSAC6415	627529194
27	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Randon	JTL 0670	9 ARD12020RS035308	626424089
28	Onibus Ciferal	ONIBUS	VOLKS	JUV 9802	9BWRP82W05R511610	84974651-5
29	Caminhao Trakker 410T48	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Iveco	QDC 6917	93ZE4CUT0F8510135	1063347758
30	reboque / julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	QDF 4665	94BN0884FFV047676	1055954721
31	reboque / julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	QDF 4745	94BN0884FFV047677	1055956953
32	Hilux	UTILITARIO APOIO GERENCIA	Toyota	QDA 6388	8AJFY22G5F8017832	1023018044
33	Reboque / tanque	TRANSP COMBUSTIVEL	Randon	JTD 1781	68393	140683623
34	Caminhão FM440	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Volvo	NSW 8295	93KJS02DXBE773458	33192631-8
35	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Facchini	NTB 8995	94BN0854BBV031588	333733428
36	Reboque / Julieta	REBOQUE PRODUÇÃO	Randon	JUB 0239	9ADD09030TS119058	65799478-2
37	caminhão 360	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Scania	MWN 3670	9BSP6X4B043552130	82996255-7
38	caminhão 26420	CAMINHÃO PRODUÇÃO	Volks	OTK 2676	953638270ER430801	1035038290